

COMEÇAR DE NOVO

São Gonçalo inicia aulas na rede municipal, hoje, de forma híbrida, mas alguns municípios do Rio de Janeiro retomaram o ano letivo, em meio à pandemia de Covid-19, nos formatos presencial e remoto. P.3



Niterói & região

Niterói ganha unidade do Sistema Nacional de Empregos (Sine)

Unidade foi inaugurada em evento com o prefeito Axel Graef e o governador Cláudio Castro

Niterói ganhou uma unidade do Sistema Nacional de Emprego (Sine), que vai funcionar no Núcleo de Atendimento ao Empreendedor (NAE) da Prefeitura de Niterói, no Centro. O governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, e o prefeito de Niterói, Axel Graef, assinaram acordo de cooperação para o funcionamento do órgão, que será gerido pela Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Niterói.

O Sine oferece serviços como captação de vagas, intermediação de mão-de-obra, habilitação ao seguro-desemprego e carteira de trabalho. A parceria da Prefeitura de Niterói com o Governo do Estado busca otimizar o acesso ao trabalho, orientar os trabalhadores e adequar a demanda do mercado e da força de trabalho em todos os níveis de capacitação.

“O NAE é um equipamento público recente, implantado pela prefeitura e que agora ganha uma dimensão muito maior com a chegada do Sine. Com essa parceria, vamos fazer com que essas pessoas que buscam emprego possam ter mais oportunidades. Parabéns e agradeço o esforço do governo do estado na realização de parcerias para que possamos avançar. A Prefeitura está trabalhando para proteger empregos em Niterói e, com a abertura do Sine, a cidade avançará ainda mais nesta área”, disse o prefeito Axel Graef.

Axel Graef lembrou que, para superar as dificuldades provocadas pela pandemia do coronavírus, Niterói está apoiando, desde abril de

2020, cerca de 50 mil famílias através de programas como o Renda Básica Temporária. Além disso, em programas como o Empresa Cidadã, Niterói Supera e Supera Mais, o município está auxiliando as micro e pequenas empresas para que elas possam manter seus postos de trabalho e enfrentar esse período.

“Essa parceria é mais uma das ações de governo para conseguirmos tirar o estado do Rio dessa situação difícil. Temos aqui em Niterói uma Prefeitura organizada, que soube organizar os seus recursos. Vocês aqui estão de parabéns por essa gestão responsável. Temos que trabalhar para o desenvolvimento econômico do nosso estado, na geração de riqueza, de emprego e renda”, observou o governador Cláudio Castro.

O Núcleo de Atendimento ao Empreendedor (NAE) tem a missão de fortalecer os negócios locais para a retomada econômica pós pandemia. A Prefeitura de Niterói está disponibilizando o espaço para empreendedores do município, que podem utilizá-lo como ambiente inspirador e colaborativo para quem quer desenvolver, aprimorar ou iniciar negócios. Além do co-working, o local também está abrigando a Casa do Artesão.

Funcionando na Avenida Feliciano Sodré, 43, no Centro, o casarão já abrigou uma unidade do Ministério da Agricultura e foi reformado para criar uma atmosfera que leve os empreendedores a promoverem iniciativas que possam contribuir para o crescimento do seu negócio, alavancando vendas, ou mesmo para aqueles que pretendem iniciar sua empresa e não sabem como agir.



Axel Graef (E) e Cláudio Castro com um dos cinco candidatos que já receberam carta de encaminhamento para entrevista de emprego no Sine

IV Concurso de Cafés Especiais faz sucesso

► O prefeito Axel Graef acompanhou o governador Cláudio Castro na cerimônia de premiação do IV Concurso de Cafés Especiais do Estado do Rio de Janeiro, no Horto do Fonseca. O concurso tem abrangência estadual, congregando todas as regiões cafeicultoras do estado do

Rio de Janeiro e o objetivo de incentivar e ampliar a produção deste segmento.

“Estou muito feliz por Niterói receber esse evento de premiação de produtores de café do nosso estado. Sou engenheiro florestal e fiz muitos cursos aqui no Horto do Fonseca, é um lugar especial para mim. É uma grande alegria

ver a atividade do café voltando com força e qualidade ao nosso estado”, disse Axel Graef.

O governador destacou a importância de incentivar a produção agrícola com a compreensão das vocações do estado do Rio de Janeiro. “Essa premiação é um exemplo de que há muito que pode ser fei-

to para o desenvolvimento econômico do estado. Temos grande oportunidade de quebrar paradigmas em nosso estado apoiando os nossos produtores”, ressaltou o governador Cláudio Castro na cerimônia de premiação do IV Concurso de Cafés Especiais do Estado do Rio de Janeiro.

Ator lança projeto audiovisual para protagonismo negro

‘Elenco Negro’ é uma plataforma digital para cadastro de atores e produtores de pele preta, que têm menos presença nas artes cênicas

O ator da TV Globo Fabrício Boliveira e o produtor Gabriel Bortolini assinam o projeto Elenco Negro, que visa a mapear e atrair artistas no interior do estado do Rio de Janeiro, da Baixada Fluminense e da periferia carioca para cadastro em um portal - lançado esta semana - que produz materiais de apresentação para produtores de elenco e diretores artísticos. A iniciativa se espelha e dá continuidade ao Centro Brasileiro de Informação e Documentação do Artista Negro (Cidan), lançado em 2007 pela diva Zezé Motta, que é uma das madrinhas do novo cadastro.

“Elenco Negro surge da inquietação em potencializar profissionais negros. O escopo do projeto pretende fortalecer atores negros, maiores de 18 anos, nos mais variados estúdios da carreira, residentes no estado, que estão procurando se inserir e/ou se fortalecer no mercado audiovisual e criar uma rede de apoio e suporte para os artistas no mercado de trabalho”, explica Boliveira, o protagonista de Faroeeste Caboclo.

“Além dessas contribui-



Fabrício Boliveira tem como meta potencializar profissionais negros, maiores de 18 anos, nos mais variados estúdios da carreira artística

ções, esse formato de cadastro para os artistas dará mais visibilidade a esses profissionais principalmente aos que ainda não são reconhecidos no mercado audiovisual do país. O baiano comenta o valor de ter o apoio da precursora do movimento artístico ne-

gro: “Zezé, que já interpretou minha mãe várias vezes, introduziu muitos amigos artistas por meio do Cidan criado por ela. Com meu projeto, estou continuando uma história que já começou com essa grande mulher”.

Apesar de os negros comporem 50,7% da população

brasileira (IBGE, 2010), eles representam apenas 20% dos atores que atuam em papéis de destaque no cinema até 2012. “Tal fato contribuiu para a exclusão de vivências e perspectivas de um numeroso segmento da sociedade, impede a criação de referências positivas, este-

reotipa grupos, entre outros tantos problemas”, lamenta Bortolini.

“Elenco Negro quer atuar continuamente na contração desses números e estereótipos e também fortalecer nomes de projetos recentes como o Coletivo Preto, que surgiu em 2016, é formado

por quatro jovens atores, escritores, circenses e produtores negros: Drayson Menezes, Licínio Januário, Orlando Caldeira e Sol Menezes, que produzem, fomentam e divulgam trabalhos nos quais colocam o homem e a mulher negra em papéis de protagonismo”.

Contemplado pelo edital Retomada Cultural RJ da Lei Aldir Blanc, o projeto Elenco Negro é on-line e gratuito para artistas negros maiores de 18 anos. Para se cadastrar, é preciso preencher o formulário no perfil da iniciativa (@elenconegro) e aguardar o retorno da equipe. Os primeiros a se inscreverem terão acesso a serviços imediatos, de acordo com suas áreas de interesse, como edição de vídeos, atuação de textos elaborados por dramaturgos convidados, oficina jurídica com foco no auxílio de resolução de burocracias, mentorias com profissionais negros dos mais variados seguimentos, ensaios fotográficos para produção de material de divulgação e apadrinhamentos para favorecer e fortalecer as trocas de experiências e o crescimento pessoal e profissional.

Niterói & região

O ano letivo já começou em alguns municípios do Rio de Janeiro ou ainda terá início hoje. Porém, diferentemente do ano passado, algumas redes municipais de ensino da Região Metropolitana, como São Gonçalo, Itaboraí, Rio de Janeiro e Duque de Caxias retornaram com as aulas presenciais ou em formato híbrido, com atividades remotas e presenciais. Já Maricá, Itaguaí, Mesquita e Nova Iguaçu seguem apenas com as aulas em formato online devido à pandemia da Covid-19. Confira a programação das redes municipais de ensino da Região Metropolitana:

SÃO GONÇALO

O sistema híbrido de ensino na rede municipal de Educação de São Gonçalo terá início a partir de hoje com o acolhimento socioafetivo dos professores, as orientações pertinentes e os cuidados a serem observados no retorno. A Secretaria de Educação iniciará a avaliação diagnóstica, entrega aos alunos do cartão alimentação e do material pedagógico a ser utilizado no ano letivo.

Serão reabertas 116 unidades escolares e 33 creches conveniadas. A rede pública de São Gonçalo atende em torno de 45 mil alunos, que farão a opção do retorno híbrido ou apenas remoto, mas todos serão atendidos de forma presencial em três turnos e horário integral reduzido para que haja a devida higienização dos ambientes e com complementação escolar através de apostilamento.

As aulas serão realizadas em revezamento de grupos, dividindo até 50% dos alunos em cada modelo de ensino, presencial e remoto, de acordo com a capacidade do espaço físico. O retorno às aulas no sistema híbrido será opcional. Para aqueles que não preferirem voltar ao modo presencial neste momento, as aulas serão mantidas somente de maneira remota, como vem acontecendo desde 8 de fevereiro.

A partir de hoje, os pais e responsáveis serão convocados para participar de uma enquete, onde irão optar pelo regime presencial ou remoto. A partir do resultado deste levantamento, a secretaria poderá saber o número de alunos em cada modalidade e, assim, definir, de acordo com a realidade de cada unidade de ensino, os procedimentos a serem adotados para o revezamento em sala de aula.

Os professores com mais de 60 anos ou com comorbidades não seguirão no sistema remoto, independentemente da opção escolhida pelo aluno. Não haverá diferenciação de conteúdo nos dois modelos de ensino.

O retorno dos alunos ao ambiente escolar será realizado de forma gradual e segura, de acordo com a realidade de cada unidade. Segundo a Secretaria de Educação, das 116 das unidades do município, a maioria já está adequada para receber os alunos, enquanto as demais estão em fase final de ajustes para os protocolos de segurança com relação à pandemia.

As medidas adotadas para receber alunos e professores abrangem desde o uso de máscara, aferimento de temperatura, uso de álcool gel, tapetes sanitários, curso para os manipuladores de alimentos, distanciamento pessoal nas salas de aula, em outras dependências e ventilação nos ambientes, até o plano de contingência, caso haja algum diagnóstico de Covid-19.

ITABORAÍ

A Prefeitura de Itaboraí, por meio da Secretaria Municipal de Educação, ratificou o plano de retomada do ensino presencial já existente, na úl-



Algumas unidades escolares adotaram as aulas presenciais, mas seguindo protocolos de combate ao novo coronavírus

Covid-19: novo ano

letivo começa na Região

Metropolitana com aulas

presenciais e remotas

São Gonçalo e Itaboraí adotam sistema híbrido. Maricá, Itaguaí, Mesquita e Nova Iguaçu seguem apenas com as aulas em formato online devido à pandemia

tima quarta-feira, em reunião no auditório da Escola Municipal Guilherme de Miranda Saraiva, no bairro Ampliação. A previsão é que o retorno seja feito de forma gradual, em cinco fases, respeitando as determinações das autoridades sanitárias.

O secretário municipal de Educação, Maurício Rodrigues de Souza, se reuniu com a Comissão Municipal de Gerenciados Educacional da pandemia do Covid-19 e com representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) para compartilhar as estratégias do plano de retomada do ensino presencial. Para o chefe da Secretaria, é necessário retornar o ensino presencial, porém, é preciso tomar algumas atitudes para manter a segurança dos alunos e profissionais.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, o início das atividades por parte das instituições de ensino da rede privada é de cunho facultativo e para as instituições de ensino da rede pública municipal de cunho normativo.

Previsão de retomada:
1ª fase: direcionada às instituições de ensino da rede privada, em todo o segmento da Educação Básica, a partir de quarta-feira;

2ª fase: liberação de atividades presenciais nas instituições de ensino da rede pública para turmas de Educação Infantil e Educação Especial, a partir de 5 de abril;

3ª fase: retorno das atividades na rede pública de ensino

para turmas de Ensino Fundamental I, a partir de 19 de abril;
4ª fase: retorno dos estudantes da rede pública de Ensino Fundamental 2 e EJA, a partir de 3 de maio;

5ª fase: liberação para instituições de ensino médio e superior, a partir de 17 de maio.

Em todas as fases, as instituições devem funcionar com 50% de sua capacidade e os responsáveis pelos alunos deverão registrar seu interesse através de compromisso com a respectiva Unidade Escolar.

Durante todo esse período, os números de notificações de casos de Covid-19 no município serão observados pelos setores responsáveis da Secretaria Municipal de Saúde, para medir os resultados e definir se as fases serão mantidas ou não, podendo haver suspensão das atividades dependendo do estágio de propagação do vírus na cidade.

MARICÁ

A Prefeitura de Maricá informou que ainda não há previsão do retorno às aulas presenciais na rede pública do município.

RIO DE JANEIRO

A Secretaria Municipal de Educação (SME) retomou, quarta-feira, as aulas presenciais em 38 unidades distribuídas por todas as regiões da cidade. Voltaram parcialmente nesta primeira fase os alunos do pré-escola, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, que reúne cerca de sete mil alunos

nessas turmas. A volta não é obrigatória e as aulas remotas estão mantidas. Cerca de 210 professores estão participando neste primeiro momento das aulas presenciais.

De acordo com a SME, as escolas selecionadas atenderam aos critérios sanitários e de infraestrutura necessários para receber os alunos em salas de aula novamente.

O retorno é optativo para os alunos: cabe aos responsáveis pelo estudante menor de 18 anos a escolha quanto ao retorno às aulas presenciais. Já os estudantes maiores de idade vão definir diretamente quanto ao retorno às aulas presenciais.

MESQUITA

As atividades escolares da rede pública municipal de Mesquita serão iniciadas hoje, no formato remoto. Ainda não há previsão de volta à modalidade presencial na rede municipal. Uma análise epidemiológica está sendo executada e seu resultado será fundamental para a decisão de quando poderá ser adotado, por exemplo, um formato híbrido, isto é, com atividades remotas e presenciais.

NOVA IGUAÇU

A Secretaria Municipal de Educação de Nova Iguaçu (SEMED) inicia, hoje, as aulas do ano letivo de 2021. Neste primeiro momento, as atividades serão somente remotas, com entrega de apostilas nas escolas e acompanhamento à dis-

tância, a exemplo do ocorrido ao longo de praticamente todo o ano de 2020, em função da pandemia da Covid-19. A Prefeitura de Nova Iguaçu ainda não definiu data para a retomada das aulas presenciais.

Enquanto isso não acontece, os mais de 65 mil alunos da rede, da Educação Infantil à Educação de Jovens e Adultos (EJA), receberão apostilas mensais com atividades e exercícios que deverão ser resolvidos em casa e devolvidos às escolas para que sejam corrigidos pelos professores. Além do material impresso, os estudantes poderão acessar o conteúdo desenvolvido pela SEMED via internet. Eles também receberão kits com livros do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Quando as aulas presenciais retornarem, os estudantes, professores e demais profissionais que trabalham nas escolas terão um ambiente mais confortável e seguro. Mais de três mil ventiladores estão sendo instalados nas 141 escolas e creches da rede municipal. Cada uma delas terá também um bebedouro de torneira para que não haja contato da boca dos usuários com o equipamento. Além disso, cada estudante receberá um squeeze e máscaras de proteção.

“Nossos alunos só voltarão a ter aulas presenciais quando houver vacinação para todos, o que garantirá a segurança deles, de suas famílias e dos profissionais de educação”, afirma o prefeito Rogerio Lis-

boa. “Sabemos dos problemas causados pela pandemia em nossos alunos, que estão sem frequentar as escolas desde 16 de março do ano passado, mas o importante é a preservação e a valorização das vidas”.

DUQUE DE CAXIAS

Segundo a Prefeitura de Duque de Caxias, através da Secretaria Municipal de Educação, as aulas presenciais da rede municipal de ensino começaram no dia 8 de fevereiro e estão acontecendo seguindo todas as medidas de prevenção ao coronavírus para garantir a segurança dos alunos, professores e comunidade escolar. Nesse momento, e levando-se em consideração a classificação das bandeiras, o ensino está de forma híbrida. E, as escolas têm autonomia para definir a ordem das turmas, evitando aglomeração e garantindo o retorno de forma segura e preventiva. Algumas escolas do município estão passando por reformas estruturais para garantir o acolhimento dos alunos.

ITAGUAÍ

Considerando as análises das variantes do novo coronavírus e reuniões com órgãos competentes, a Prefeitura Municipal de Itaguaí, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, decidiu que o início do ano letivo 2021 permanecerá remoto durante o primeiro bimestre, garantindo as atividades impressas para todos os alunos da Rede Municipal de Ensino.